

# Avaliação de genótipos de bananeira para resistência ao mal-do-Panamá

Angelo Lima Guimaraes<sup>1</sup>; Daniela Carvalho Velame<sup>1</sup>; Lindineia Rios Ribeiro<sup>2</sup>;  
Sebastião de Oliveira e Silva<sup>3</sup>; Edson Perito Amorim<sup>4</sup>; Miguel Angel Dita<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

<sup>2</sup>Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Estadual Feira Santana; <sup>3</sup>Bolsista do CNPq; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

## INTRODUÇÃO

A murcha de fusarium também conhecida como mal-do-Panamá é uma das doenças mais destrutivas da bananeira. Seu agente causal, *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* (FOC) é um fungo que sobrevive no solo por longos períodos na ausência de hospedeiros. O controle genético mediante o uso de variedades resistentes é a única alternativa viável. A avaliação de genótipos produzidos pelo Programa de Melhoramento Genético da Embrapa é realizada em área previamente infestada com a doença com a finalidade de detectar genótipos resistentes ao mal-do-Panamá, assim como identificar potenciais genéticos para a produção de novas cultivares. O principal objetivo deste trabalho foi avaliar genótipos de *Musa* spp. quanto a resistência ao mal-do-Panamá em condição de campo visando: a) identificar fontes de resistência e b) selecionar genótipos promissores resistentes ao mal-do-Panamá.

## METODOLOGIA

Os genótipos a serem avaliados foram plantados em área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura. A área foi previamente infestada com isolados FOC das raças 1 e 2. Foram plantados 28 genótipos distribuídos aleatoriamente, intercalados com plantas da cultivar Maçã que foi utilizada como controle de susceptibilidade. A severidade foi avaliada mensalmente utilizando escala de notas (0: ausência de sintomas, 1: Folhas aparentemente saudias, mas com rachadura no pseudocaule, 2: Sintomas iniciais de amarelecimento, folhas com clorose e mais que duas folhas ativas, 3: Avançado sintomas de amarelecimento e apenas uma folha ativa, 4: (Planta morta). A análise de dados foi realizada baseada na

incidência da doença. O índice da doença foi também calculado baseado na fórmula de McKinney.

## **RESULTADOS**

A maioria das plantas Maça (94 %) mostrou sintomas da doença, evidenciando alta pressão de inóculo na área. Independentemente do nível de ploidia, foram identificados genótipos resistentes. Entre eles o NBA-14 (AA) merece destaque, uma vez que produz frutos comerciais com alto teor de carotenóides. Híbridos comerciais triplóides e tetraplóides a exemplo de PA9401 (AAB) e FHIA-02 (AAAA), respectivamente, foram também classificados como resistentes.

## **CONCLUSÃO**

Foram identificados genótipos promissores com potencial comercial tanto para o consumo quanto para fins ornamentais. Genótipos resistentes que não apresentam características comerciais poderão ser usados para a introgressão de alelos de genes assim como para elucidar as bases genéticas da resistência a doença.

Palavras-chave: *Fusarium oxysporum* f. sp. *Cubense*, FOC, *Musa* spp.